

De: noreply@ar.parlamento.pt [mailto:noreply@ar.parlamento.pt]

Enviada: terça-feira, 26 de Maio de 2015 17:17

Para: DAC Correio

Assunto: Apreciação Pública do(a) Projeto Lei Nº 790/XII

Contributo para a Apreciação Pública do Projeto Lei Nº 790/XII

Diploma:	Projeto Lei
N.º:	790/XII
Identificação do sujeito ou entidade:	Maria Margarida Mendes Reis
Morada ou Sede:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Eletrónico:	
Texto do Contributo:	<p>Exmos Senhores, venho por este meio deixar-vos a minha opinião, enquanto cidadã Portuguesa, sobre o Projeto de Lei - "Lei de Apoio à Maternidade e à Paternidade - do Direito a Nascer": Por altura do 25 de Abril de 74, era eu adolescente, fiquei convencida de que se tinha aberto caminho para um Portugal melhor. Que inocência! Hoje compreendo que os seres Humanos não são irmãos, antes predadores uns dos outros, o que na política se manifesta de uma maneira drástica. No entanto, nunca pensei assistir a algo de insano e de ilógico, como o que está a acontecer, não só na Europa, como em especial em Portugal, país onde nascer é quase cometer um crime! Mas que país pode subsistir sem pessoas? Com toda a gama de leis contra a vida (casamentos gay, leis que favorecem quem aborta e penalizações económicas práticas contra as famílias com filhos, tentativas de lei para disseminar a eutanásia e o chamado aborto pós-natal, a ideologia do género, etc, etc) que a serem levadas avante na sua totalidade, em poucos anos extinguiriam a nação. Sem falar do ataque à integridade moral e psicológica-que andam de mão dadas-das crianças e jovens, não só nas escolas, como nos média, em que se assiste a uma verdadeira lavagem cerebral dos mesmos, numa tentativa de os intruir a aceitarem tudo como "igual" e "normal", tornando-os adultos humanamente amorfos e sem saberem o que andam a fazer neste mundo. Peço-vos a todos, ou então àqueles a quem o discernimento não tenha ainda sido totalmente toldado pela prioridade da "Carreira", que dêem apoio efetivo a este projeto de Lei, para que o nosso País não se torne num jardim de zombies à beira-mar plantado! É que já não falta muito!!! Não pensem que estão imunes às consequências, porque ninguém está, nem neste planeta, nem depois de o deixar. Agradeço a vossa gentil atenção, M^a Margarida Reis.</p>
Data:	26-05-2015 17:16:38